



Projetos de Ensino executados no Campus Canoas - 2020

Dados dos projetos de ensino relativos ao Edital Complementar do Campus Canoas IFRS nº 45/2019 e ao Edital IFRS nº 68/2019 – Bolsas de Ensino 2019 e 2020

Alpes: Atividades de Leitura e Práticas de Escrita

Bolsista: Maria Conceição Lucas Maier // carga horária: 8h**

Docente: Fabiana Cardoso Fidelis (Coordenadora)

Docente: Aline Noimann (Colaboradora)

Docente: Carla Odete Balestro Silva (Colaboradora)

Docente: Cleusa Albilia de Almeida (Colaboradora)

Docente: Silvana Zardo Pacheco (Colaboradora)

Docente: Sheila Katiane Staudt (Colaboradora)

Resumo: O projeto Alpes: Atividades de Leitura e Práticas de Escrita será realizado com os alunos dos cursos técnicos de ensino médio na modalidade Proeja. Tem como objetivo desenvolver o letramento dos alunos do Proeja por meio de diferentes formas de leitura, do contato com livros de literatura e da produção de textos. Para isso, serão realizadas as seguintes atividades: encontros presenciais com os alunos em horários extraclasse para realizar atividades de leitura e escrita; leituras semanais conduzidas pelos professores do Proeja; manutenção e implementação de minibibliotecas de sala de aula nas três turmas do Proeja e incentivo à leitura de livros de literatura.

Conversando sobre Livros: a utilização da informática no incentivo à leitura

Bolsista: Mariana Cé Rossoni da Conceição // carga horária: 8h**

Docente: Carla Odete Balestro Silva (Coordenadora)

Resumo: Incentivar a leitura como hábito prazeroso tem sido um dos objetivos da escola. Com o advento das redes sociais, o senso comum aponta que diminuiu o número de leitores, já que as mídias sociais demandariam muito tempo livre de seus usuários. Este projeto busca aliar as mídias sociais, acessadas através dos meios informatizados, ao desenvolvimento do hábito de ler. Blogueiros, booktubers e bookstagrammers têm servido como interlocutores de outros modos de

atingir possíveis leitores. Aliando a informática ao gosto pela literatura, este projeto tem o objetivo de utilizar a potencialidade e o apelo das redes sociais para incentivar o hábito da leitura.

Iniciação à Docência: Ensinar e Aprender Matemática

Bolsista: Luiza Machado Samurio de Vargas -// carga horária: 16h**

Docente: Cláudia Brum de Oliveira Fogliarini Filha (Coordenadora)

Docente: Bruno Brogni Uggioni (Coordenador)

Docente: Carina Loureiro Andrade (Coordenador)

Docente: Dolurdes Voos (Coordenador)

Docente: Eduardo Meliga Pompermayer (Coordenador)

Docente: Juliana Sanches (Coordenador)

Docente: Mariana Lima Duro (Coordenador)

Docente: Simone Maffini Cerezer (Coordenador)

Resumo: Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de minicursos de matemática a serem ministrados por alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFRS Campus Canoas, com orientação de pelo menos um docente da área, para os demais alunos desta instituição. O projeto propicia aos licenciandos pensar em estratégias de ensino, elaborar materiais pedagógicos, desenvolver metodologias alternativas para o ensino, aplicar e avaliar as atividades elaboradas, colocando em prática, de forma articulada, os conhecimentos matemáticos e pedagógicos abordados ao longo do curso. Estes minicursos tratarão de assuntos relacionados à matemática de forma a oferecer aos estudantes participantes uma oportunidade de aprender e/ou relembrar tópicos de matemática que contribuam para sua formação e vida profissional. Dessa forma, a partir de reflexões realizadas desde seu início, em 2014, o projeto tem se mostrado muito eficiente na superação de lacunas de aprendizagem dos estudantes dos diferentes cursos ofertados no Campus Canoas do IFRS.

Jogos de Simulação Digitais – gamificação da Educação Politécnica

Bolsista: João Lúcio de Lima Bitencourt Rossa // carga horária: 8h**

Docente: Heraldo Makrakis (Coordenador)

Docente: Eduardo Meliga Pompermayer (Colaborador)

Resumo: O presente projeto visa oferecer aos diversos públicos do IFRS – Campus Canoas a oportunidade de desenvolver competências e habilidades politécnicas com a “aprendizagem pela ação” de forma lúdica, interdisciplinar e inclusiva. Por intermédio das práticas de oficinas com Jogos de Simulação Digitais (JSD) é possível promover debates, construir conceitos e emular práticas laborais e de relações sociais uma vez que sua aplicação é considerada um método ativo de aprendizagem. Os JSD vêm tornando-se uma área de conhecimento autônoma como a Ludologia (Games Studies) com práticas factíveis de serem implementadas e denominadas como gamificação. A gamificação em questão propõe criar ambiente sintético simulado, uma metáfora, da vida profissional, social e pessoal. Por fim, este projeto possibilitará criar um portfólio de JSD com aplicação didática que contribuirão significativamente para diversificar e estimular o aprendizado e principalmente superar a dicotomia entre a teoria e a prática na Educação Politécnica.

LEMA – Laboratório de Educação Matemática

Bolsista: Rafael Dutra Ferrugem // carga horária: 16h**

Estudante voluntário: Tais Marangou // carga horária: 12h (somente em setembro e outubro de 2020)

Estudante voluntário: Eduardo Araujo // carga horária: 12h

Docente: Carina Loureiro Andrade (Coordenadora)

Docente: Bruno Brogni Uggioni (Colaborador)

Docente: Cláudia Brum de Oliveira Fogliarini Filha (Colaborador)

Docente: Juliana Sanches Dedicção (Colaborador)

Docente: Mariana Lima Duro (Colaborador)

Resumo: O Projeto LEMA – Laboratório de Educação Matemática teve seu início no ano de 2016 a partir de uma demanda de algumas disciplinas da área de ensino no curso de Licenciatura em Matemática e vem intensificando e ampliando suas ações nos últimos anos. O projeto visa tornar o espaço destinado ao Laboratório de Educação Matemática do IFRS Campus Canoas um ambiente de produção e divulgação de recursos e conhecimentos matemáticos, de modo a contribuir na formação de professores investigadores das suas próprias práticas e contribuir para a qualificação das práticas docentes no ensino básico. O presente projeto viabiliza a manutenção do espaço destinado para o laboratório, o empréstimo de materiais, o acesso ao laboratório fora dos horários de aula para a realização de atividades acadêmicas, o suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa, a criação de propostas didáticas com os materiais disponíveis no laboratório e a construção de recursos didáticos para o ensino e a aprendizagem de matemática. Na pesquisa das metodologias e recursos que melhor se apliquem na criação de propostas didáticas, ocorre a ampliação dos conhecimentos acerca da matemática e dos processos de ensino e aprendizagem. A produção e divulgação desses conhecimentos, por sua vez, fornecem subsídios para práticas docentes com foco na construção do conhecimento. Por fim, é esperado que, através do presente projeto na sua quinta edição, sejam obtidas contribuições significativas na qualidade do ensino básico e na formação de professores.

LOGIMIX – Oficinas de Lógica de Programação e Robótica Educativa

Bolsista: Juliana Linck Pedroso // carga horária: 8h**

Bolsista: Larissa Garcia // carga horária: 8h**

Docente: Sandro Jose Ribeiro da Silva (Coordenador)

Docente: Carla Odete Balestro Silva (Colaboradora)

Docente: Eduardo Meliga Pompermayer (Colaborador)

Docente: Mariano Nicolao (Colaborador)

Resumo: Este projeto de oficinas tem como foco oferecer aos alunos do Campus Canoas do IFRS que estudam Lógica de Programação ou Introdução à Programação como componente curricular, mais uma oportunidade de aperfeiçoar seu aprendizado de forma lúdica, utilizando materiais concretos – como os kits de robótica educativa produzidos pela LEGO – e um ambiente de jogo sério produzido em projeto de pesquisa dentro do próprio Campus – o TRI-LOGIC. A partir da organização da utilização desses recursos pelos alunos de Lógica de Programação ou Introdução a

Programação dos cursos técnicos integrados de Desenvolvimento de Sistemas e Eletrônica, respectivamente, pretende-se auxiliar os processos de ensino e aprendizagem dos conceitos indispensáveis para a formação em programação. Além disso, o projeto proporcionará feedback para a melhoria dos processos pedagógicos desenvolvidos no Campus Canoas.

Quem ainda ouve rádio? Os podcasts sobre História do Tempo presente como veículos para informação e reflexão

Bolsista: Lara Mariante Alves Todeschini // carga horária: 4h**

Bolsista: Gustavo Schwindt de Matta // carga horária: 4h**

Técnico-administrativo: Sandra Cristina Donner (Coordenadora)

Docente: Marcelo Santos Matheus (Colaborador)

Resumo: Na atualidade, os jovens têm cada vez mais acessado os diversos serviços de streaming como plataformas tanto para o lazer como para informação. Neste contexto, este projeto visa a utilização de um destes recursos (o “podcast”), tratando de temas do cotidiano através da abordagem da História do Tempo Presente. Com isso, pretende-se, por um lado, questionar informações, fazer checagens, tirar dúvidas e contextualizar temas históricos levantados pelos alunos. E, por outro, aproximar os jovens das informações e pesquisas históricas, despertando sua curiosidade e capacidade de reflexão. Com efeito, o campo da História Pública se empenha em uma “escrita” da História pelo público e para o público. Portanto, esta proposta de trabalho irá partir de temas elencados pelos estudantes, que, sob orientação dos coordenadores do projeto, irão desenvolver pesquisas historiográficas e em seguida verter para o formato podcast. A aproximação com as tecnologias utilizadas pelos estudantes, sua linguagem e seus interesses tem por objetivo aproximar os jovens da pesquisa e divulgação e, assim, atingir o público dos alunos do IF-Canoas e também as escolas da região. O primeiro passo do trabalho será identificar e ouvir diversos podcasts de História, elencar junto aos estudantes temas que os interessam, pesquisá-los junto às fontes historiográficas e, por fim, elaborar um programa de podcast sobre cada tema escolhido.

Releituras Machadianas (em execução)

Bolsista: Eliana de Lemos Crestani // carga horária: 8h**

Docente: Sheila Katiane Staudt (Coordenador)

Docente: Fabiana Cardoso Fidelis (Colaborador)

Docente: Aline Noimann (Colaborador)

Docente: Cimara Valim de Melo (Colaborador)

Técnico-administrativo: Marcelo Gonçalves da Silva (Colaborador)

Membro Externo ao IFRS: Lúcia Regina Lucas da Rosa (Colaborador)

Resumo: Machado de Assis ao mesmo tempo fascina e amedronta aqueles que intentam desvendar os enigmas existentes em seus textos. (Re)ler este escritor após tanta pesquisa de qualidade e estudos brilhantes terem sido publicados parece um desafio ainda maior. Lacunas, artimanhas, jogos, provocações, questionamentos são apenas alguns dos ingredientes que compõem a matéria-prima de seus escritos, tornando-os mais e mais instigantes a cada leitura. Para o leitor do século XXI, o contato com os textos de um dos gênios da literatura brasileira pode-se ser facilitado

se (re)lido por outras mídias que dialogam com os novos processos digitais de nosso próprio tempo como, por exemplo, através de curtas-metragem, peças teatrais, HQ – histórias em quadrinhos, clips musicais, etc.

Dados relativos ao Edital IFRS nº 69/2019 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2020

IV Jornada de Humanidades

- Docente: Jaqueline Russczyk (Coordenadora)
- Docente: Romir de Oliveira Rodrigues (Colaborador)
- Docente: Adriano Armando do Amarante (Colaborador)
- Docente: Marcelo Santos Matheus (Colaborador)
- Docente: Maurício Ivan dos Santos (Colaborador)
- Docente: Marcos Daniel Schimidt Aguiar (Colaborador)
- Docente: Vicente Zatti (Colaborador)
- Docente: Naiara Greice Soares (Colaborador)
- Docente: Guilherme de Queiroz Stein (Colaborador)

Resumo: A Jornada de Humanidades abrange atividades organizadas pela área de Ciências Humanas, Campus Canoas, e que de forma interdisciplinar se constitui num ciclo de palestras, oficinas e debates sobre temas referentes aos principais desafios educacionais contemporâneos. O Objetivo Geral do projeto é desenvolver as principais problematizações referentes aos temas específicos e transversais de todas as disciplinas que compõem a área das humanidades. A metodologia engloba a organização e a realização de palestras, oficinas e debates, bem como a avaliação e a organização da memória das Jornadas de Humanidades. Junto a isso, serão desenvolvidas ações para a identificação e a problematização das contribuições no ensino-aprendizagem e das possibilidades de ações futuras. Tal proposta se justifica pela construção de um ambiente favorável à reflexão coletiva sobre temas específicos e transversais de todas as disciplinas que compõem o grupo das humanidades. São atividades práticas, respaldadas pela teoria, capazes de impactar no desempenho escolar dos alunos, qualificando o processo ensino-aprendizagem, bem como na permanência e êxito dos estudantes. Como referencial teórico utiliza-se Paulo Freire e Pedro Demo no que tange as contribuições e articulações entre ensino, pesquisa e extensão e a utilização de estratégias variadas que aproximem professor-aluno para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da produção do conhecimento.
